Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Morbimortalidade Infantil Por Amebíase No Ceará Em Comparação Aos Demais Estados Brasileiros

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); HELENA GRACIELLI DE CARVALHO ALMEIDA (UNIFOR); SHAYANNY DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); RÔMULO NASCIMENTO MUNDIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); THAÍS LEMOS DE SOUZA MACÊDO (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); ANA ELOÍSA MELO NOVAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VICTORIA FIGUEIREDO JUNGER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYKON WANDERLEY LEITE ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); STHEFANIA SAD SILVA FERREIRA RODRIGUES FRUET (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); SAMARA PEREIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO); JULIA MARIA MONTEIRO BARRETO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); CAIO TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR .CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A amebíase é uma infecção intestinal causada pela Entamoeba histolytica. Estima-se que a prevalência, no Brasil, seja de 5,6% a 40,0%, principalmente nos locais onde o saneamento básico é ineficiente. OBJETIVOS: Analisar a morbimortalidade infantil por amebíase no Ceará em 9 anos, comparando aos demais estados brasileiros. MÉTODOS: Estudo transversal descritivo a partir de dados de 2008-2016 encontrados DATASUS. RESULTADOS: No Ceará, o crescimento da mortalidade por amebíase em crianças de 0-14 anos teve altos e baixos: 1,47 (2008), 1,43 (2009), 1,46 (2010), 1,42 (2011), 1,63 (2012), 1,55 (2013), 1,39 (2014), 1,51 (2015) e 1,49 (2016). A média do Ceará (1,48) é igual à do Rio Grande do Norte. O estado está em 4º lugar de menor mortalidade no Nordeste, perdendo para Maranhão (1,07), Bahia (1,14) e Piauí (1,25). Pernambuco foi o estado com maior mortalidade (2,23), inclusive do Brasil, no qual o Nordeste detém a 2º maior taxa (1,34), abaixo do Sudeste (1,36) e acima do Centro-Oeste (1,31), Sul (1,18) e Norte (1,16). A mortalidade por sexo no Ceará foi mais ou menos semelhante (1,35 no feminino e 1,26 no masculino), porém, em relação à faixa etária, morreram mais crianças menores de 1 ano (3,27), seguidas daquelas entre 10-14 anos (0,59), 1-4 anos (0,43) e 5-9 anos (0,39). CONCLUSÃO: A mortalidade infantil no estado do Ceará ainda é algo combatido, visando atingir à nulidade, principalmente em menores de 1 ano. Porém, quando comparados a outros estados brasileiros em situação socioeconômica semelhante, o Ceará é destaque positivo.